

Sintusp aprova Voto Crítico em Lula e Haddad contra Bolsonaro e Tarcísio! ***Derrotar o Bolsonarismo nas urnas e nas ruas, sem confiança na conciliação de classes!!!***

A reunião do CDB do Sintusp, realizada em 19/10, aprovou uma resolução de chamado ao **Voto Crítico em Lula e Haddad**, compreendendo que neste momento essa posição é fundamental para barrarmos, em primeiro lugar eleitoralmente, a extrema direita entreguista representada por Bolsonaro e Tarcísio. A decisão não significa adesão ao programa dos candidatos, mas a compreensão da gravidade do momento e das ameaças que o bolsonarismo representa a toda classe trabalhadora, principalmente aos funcionários públicos.

O projeto defendido e colocado em prática por Bolsonaro, Tarcísio e seus aliados é desastroso para a classe trabalhadora. Durante esses últimos 4 anos, vimos a postura desumana e negacionista de Bolsonaro durante a pandemia, o que nos levou a perder mais de 700 mil vidas pela Covid. Não dá para esquecer a cara patética de deboche de Bolsonaro com as vítimas da Covid. Os próprios cientistas afirmam que, pelo menos um terço das 700 mil vítimas da pandemia, poderiam estar vivas se a postura do falacioso Presidente da República fosse outra e não negasse a ciência e desdenhasse da vacina.

Além da postura desumana durante a pandemia, Bolsonaro, atendendo aos interesses dos grandes patrões, avançou como ninguém na agenda de retiradas de direitos, aprovando a reforma da previdência, que acaba com a aposentadoria, e aprofundando os ataques da reforma trabalhista. Aprofundou também a destruição dos serviços públicos, as privatizações, além de incentivar e praticar atitudes machistas, racistas e homofóbicas. O desemprego atingiu níveis recordes, os salários foram rebaixados e o número de pessoas em insegurança alimentar aumentou significativamente. **Estamos diante de uma política de terra arrasada: um governo e um projeto de destruição e morte!**

No caso da educação e das universidades, Bolsonaro já mostrou o que é capaz com o desmanche progressivo das universidades federais. **Se eleito, Tarcísio não terá nenhuma dificuldade de aplicar à USP, UNESP e Unicamp a mesma receita de destruição, colocando nossos empregos e salários em risco**

Diante desse quadro, consideramos fundamental que as entidades da classe trabalhadora adotem um posicionamento claro, buscando conscientizar suas bases sobre o significado das candidaturas de Bolsonaro e de Tarcísio. **Por isso nossa posição é pelo Voto Crítico em Lula e Haddad**, entendendo a necessidade de impor uma derrota nas urnas e nas ruas à escalada da extrema direita.

No entanto, desde o início do governo Bolsonaro, nós do Sintusp alertamos sobre a necessidade de derrotar Bolsonaro nas ruas. Infelizmente, as principais centrais sindicais e partidos, especialmente o próprio PT, optaram por apostar todas as fichas na saída eleitoral. O resultado do primeiro turno, que explicitou a consolidação e o fortalecimento da extrema direita, com a votação expressiva de candidatos atrelados ao presidente Bolsonaro, demonstrou que essa opção era equivocada e arriscada. A extrema direita demonstrou enraizamento popular, e não vamos derrotá-la apenas nas urnas. Por isso é fundamental avançarmos, desde já, na luta e organização da classe trabalhadora para enfrentarmos e derrotarmos essa extrema direita nas ruas, através das manifestações e greves! Também é fundamental levarmos adiante a discussão e a necessidade de prepararmos nossa autodefesa!

Do mesmo modo, não vamos derrotar efetivamente o projeto político de Bolsonaro e de seus aliados através da conciliação de classes,

aliando-nos com os representantes de setores liberais e supostamente democráticos da classe dominante. Afinal de contas, para preservar seus privilégios, esses setores são os primeiros a abrirem mão da democracia e apoiarem saídas autoritárias contra a classe trabalhadora. Por isso nosso chamado de voto é crítico, pois as alianças feitas por Lula e Haddad, bem como o programa defendido apontam que também irão atacar e retirar direitos dos trabalhadores. **Por isso precisamos, como entidade que defende as lutas da classe trabalhadora, mantermos nossa total independência. Nosso chamado ao voto é para derrotar Bolsonaro e Tarcísio.**

Diante disso, reforçamos a necessidade de ir além do voto, e pensarmos desde já na organização das lutas para enfrentarmos os ataques que poderão ocorrer aos direitos dos trabalhadores e mesmo às liberdades de organização e manifestação. É fundamental que as centrais sindicais, movimentos populares e os partidos da classe trabalhadora organizem um plano de ação para o próximo período, para esmagarmos definitivamente qualquer iniciativa golpista dos setores bolsonaristas.

RESULTADO DA ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES NA CCRH

As três companheiras indicadas pela nossa Assembleia Geral foram eleitas para a CCRH

No dia 18/10, ocorreu a eleição para representantes das(os) funcionárias(os) para a CCRH (Comissão Central de Recursos Humanos). Foi uma eleição que contou com 11 candidaturas, expressando o interesse da categoria pelas questões debatidas nessa comissão, especialmente a Carreira. Mais uma vez agradecemos o apoio expressivo da categoria, que elegeu por larga margem as três companheiras que foram indicadas pela Assembleia Geral.



**Neli Wada – HRAC
1932 votos**



**Marília Equi - PUSP/RP
1811 votos**



**Selene Thomaz – IP
1497 votos**

Atenção!

Suposto advogado, segundo informações das vítimas, aplica golpes em funcionários da USP! Não dê dinheiro!!!

Uma pessoa apresentando-se como Paulo Barreto está passando-se por advogado do SINTUSP, inclusive enviando WhatsApp com o símbolo do sindicato, e aplicando golpes em funcionários da USP. Ele diz que o funcionário ganhou um processo no valor de cerca de R\$150 mil, ou ainda em valores próximos a 430 mil, afirmando que para receberem teriam que depositar valores de 2.500 a 5 mil reais em uma conta no Banco do Brasil, em nome de uma suposta juíza chamada Brenda Souza Alves. Duas senhoras já foram vítimas. Conseguimos falar com o sujeito e pegamos mais dados. Por favor, comuniquem seus pares, para não caírem na armadilha. Uma das senhoras já pagou 9 mil e até agora nada recebeu. O SINTUSP irá tomar as providências cabíveis.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br